

Uma História Inacabada: A Jornada de Maria Grazia Calandrone Busca de Sua Mãe

Em 24 de junho de 1965, uma jovem mulher sentou sua filha de oito meses um lençol nos jardins da Villa Borghese, Roma, e saiu correndo. Dentro de alguns minutos, um passante avistou a pequena criança, sozinha, sem documentos de identificação, sem nota, nem mesmo um nome. Quando a mãe não retornou para reivindicar a filha à noite, ela foi entregue aos cuidados das freiras nos serviços de adoção de Roma. Três dias depois, o corpo da mãe foi encontrado flutuando no Tibre.

Antes de morrer, a mulher havia enviado uma carta para a imprensa, contendo uma breve conta da escolha difícil que ela havia feito. A carta, escrita à mão, dava o nome e a data de nascimento da criança e concluía: "Encontrando-me uma situação desesperada, não tenho outra escolha a não ser deixar minha filha ao compassivo cuidado de todos, E eu com meu amigo pagaremos com nossas vidas o que fizemos, ou, o que está certo ou, o que está errado." A carta foi assinada "Lucia Galante, agora Greco". Seu "amigo" era presumivelmente o pai da criança, cujo corpo foi encontrado no rio uma semana depois.

Durante muito tempo, esses detalhes escassos, tristes, foram tudo o que Maria Grazia Calandrone soube da sua mãe biológica. Ela resistiu saber mais. "Crescendo, eu não sabia nada sobre ela, não queria saber nada, ela era uma imagem de - não sei ... não de amor ... uma ideia. De uma vida diferente."

Calandrone, agora quase 60, fala comigo pelo Zoom de sua casa Roma. Seu rosto magro é emoldurado por cabelos negros encaracolados incontroláveis e sobrancelhas expressivas. "Quando comecei esta jornada, era para descobrir quem ela era. Obviamente, não tinha memória dela. Então, quando entendi que sua era uma história de sofrimento injusto, quis escrever sobre ela. Ela, e todas as outras mulheres que sofreram a mesma injustiça."

O livro extraordinário resultante desta jornada, "Seu Pequeno Assunto", foi publicado na Itália 2024 e agora foi traduzido para o inglês. O livro passou semanas nas listas de best-sellers italianas e foi finalista do prêmio literário mais importante do país, o Strega. Assim como as novelas de Elena Ferrante sobre a vida das jovens mulheres na Itália mais pobre, o memório de Calandrone dá uma visão sem compromisso do tratamento brutal das mulheres tempos difíceis que ressoou poderosamente com os leitores.

"Quando o livro saiu, um ano e meio atrás," ela diz, "eu fui inundada com testemunhos de mulheres que me contaram sobre as mulheres infelizes suas famílias."

[casas betcasas bet](#)

Calandrone foi adotada pelo diretor do Partido Comunista Italiano e sua esposa, uma professora. À medida que crescia, sua mãe adotiva, que era uma personalidade complexa, ciumenta e exigente, ficou cada vez mais exasperada com sua filha - com seus cabelos escuros encaracolados, sua vontade forte, sua personalidade incontrolável - que se mostrou ser nada como ela. Em parte por medo de despertar sua desaprovação adicional, Calandrone enterr

Mas não são assistentes ou zeladores, mas cães de laboratório pretos uma missão séria – proteger a comunidade escolar 1 da violência armada e dos tiroteios maciço no país inundado por armas carregada pelo público.

"Isso se resume a ser proativo, 1 vez de reactivo", disse Bart Barker.

Wilson é um dos distritos escolares todo o país, juntando-se à tendência crescente 1 de introduzir cães no campus que detectam armas e munições.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas esportivas bet365

Palavras-chave: **apostas esportivas bet365 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-15